

O PERFIL DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS HOMENS NO MATO GROSSO (MT) NO PERÍODO DE 2012-2019.

Isabela Maria Arantes¹; Gabriely de Urzedo Brassolatti²; Nyvea Gabriella de Camargo Monteiro³; Vitóriaya Cristina Silva Souza Iori⁴; Nathalia Suzan Camarão Silva Martins⁵.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá - UNIC, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: isaamaaria@gmail.com; ² Discente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá - UNIC, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: gabrielyb.1@hotmail.com; ³ Discente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá - UNIC, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: nyveamonteiro@hotmail.com.br; ⁴ Discente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá - UNIC, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: victoryacristina@hotmail.com; ⁵ Docente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá - UNIC, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: ncamarao@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diante do contexto histórico no Brasil, é notória a evolução do Sistema Único de Saúde (SUS), no entanto, vê-se que este progresso possui fragilidades no que tange a saúde do homem, tendo em vista a considerável diferença de morbimortalidade entre homens e mulheres. Mesmo diante disso, os homens procuram menos os serviços de saúde, levando ao diagnóstico tardio de doenças e sua cronificação, o que gera angústia física-emocional no paciente, bem como maiores custos ao SUS.

OBJETIVO: Descrever o perfil da situação de saúde dos homens no MT no período de 2012-2019.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo com base em dados secundários do Sistema de Informação da Secretaria de Estado de Saúde de MT (DwWeb SES-MT). A amostra foram homens, na faixa etária de 20-59 anos, de todas as raças/cores, internados em MT entre 2012-2019. Os desfechos foram as taxas de internações e óbitos. As variáveis foram complexidade, diagnóstico principal pelo CID-10, especialidade, faixa etária, procedimentos, raça/cor e Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP). A análise estatística foi realizada em frequência absoluta e relativa pelo programa Excel.

RESULTADOS: No período do estudo houve 24.997 internações em Mato Grosso, sendo a faixa etária de 50-59 anos a mais acometida. É também o maior registro de óbitos representando 44,6% do total. Clínica Médica foi a especialidade mais procurada, 52%, com destaque para as internações por Lesões, Envenenamento e

algumas outras consequências de causas externas entre 20-49 anos, os quais mais precisaram de UTI, seguido de Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) entre 50-59 anos. A frequência de óbitos foi maior nas Doenças Infecciosas e Parasitárias. Em segundo lugar, as DAC. Entre os anos de 2012 a 2019, ocorreu 4.779 internações por CSAP (19%). Dentre elas, a maioria foi causada por Infecções Cutâneas, seguido da Insuficiência Cardíaca (IC) e Pneumonias Bacterianas. A taxa de óbito foi maior nos portadores de IC.

CONCLUSÃO: Dentro das internações, 19% são relacionadas por CSAP e das causas externas que mais necessitaram de UTI as DAC, condições essas que poderiam ter sido manejados e até mesmo ter suas complicações prevenidas na Atenção primária de saúde (APS).

DESCRITORES: Saúde do Homem; Política de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária à Saúde; Atenção Terciária à Saúde.